

Caderno de propostas de resoluções

26° CONGRESSO

SINDSEF-SP



**DE LUTA, EM DEFESA DOS SERVIÇOS
PÚBLICOS E DO FUNCIONALISMO**

3 e 4/12/2021

Via Zoom 



REGIMENTO DO 26º CONGRESSO DO SINDSEF-SP

CAPÍTULO I – DOS OBJETIVOS

Artigo 1º - Preparar a categoria para a defesa dos Serviços Públicos e dos seus direitos e reivindicações, como também fortalecer a organização dos trabalhadores nos locais de trabalho, discutindo e deliberando sobre os pontos do temário.

CAPÍTULO II – DO TEMÁRIO

Artigo 2º - Os trabalhadores e trabalhadoras no Serviço Público Federal do Estado de São Paulo se reunirão no 26º Congresso do Sindsef-SP, nos dias 03 e 04 de dezembro 2021, através da plataforma zoom com o objetivo de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

03/12 (sexta-feira)

9h - Abertura com saudação das entidades convidadas

10h - Aprovação do Regimento do Congresso

11h - Mesa Situação Nacional/ Conjuntura

13h - Almoço

14h - Mesa sobre Situação do Funcionalismo/Plano de Ação

16h - Organização Sindical

04/12 (sábado)

9h - Balanço e Planos do Sindsef-SP

11h - Prestação de Contas

13h - Almoço

14h - Plenária para aprovação das Resoluções Temáticas

17h - Encerramento

CAPÍTULO III – DA ORGANIZAÇÃO

Artigo 3º - A organização do 26º Congresso do Sindsef-SP está a cargo da diretoria colegiada, que tem a competência de orientar a sua preparação e divulgar os documentos de apoio à discussão.

CAPÍTULO IV – DOS PARTICIPANTES

Artigo 4º - São participantes do 26º Congresso com direito a voz e voto, os servidores e servidoras filiados e filiadas ao Sindsef-SP, eleitos e eleitas como delegados e delegadas em reuniões setoriais por local de trabalho/região, no período de 14 de outubro à 05 de novembro de 2021, na proporção de um para cada três ou fração de servidores, sendo necessário para tanto que os mesmos estejam cumprindo o estatuto da entidade nos artigos 11, 12, 13 e seus

respectivos parágrafos.

Parágrafo Único: Entende-se como local de trabalho/região o órgão onde os servidores e servidoras filiados ativos estão lotados, não podendo ser eleitos como delegados e delegadas em reunião setorial em órgão ou região/segmento que não seja o da sua lotação. Na impossibilidade dos servidores e servidoras filiados ativos participarem na reunião setorial do seu respectivo órgão de lotação, fica garantido ao mesmo ter o seu nome apresentado como candidato a delegado, devendo ser referendado pelos presentes na reunião setorial do seu órgão. Entende-se como reunião setorial de outros órgãos, aquelas realizadas para os servidores e servidoras filiadas ativos, onde não ocorreu convocação de reunião setorial específica em seu órgão ou região/segmento de lotação.

Artigo 5º - Fica garantida a participação dos pensionistas filiados, na qualidade de observadores, aos Congressos do Sindsef-SP, respeitados os mesmos prazos estabelecidos. Os pensionistas devem ser eleitos nas reuniões setoriais dos locais de trabalho dos instituidores. Serão eleitos pensionistas na proporção de 1 (um) para cada 07 (sete) participantes da reunião setorial. Nos casos em que não houver 07 (sete) participantes, nas reuniões setoriais que elegeram os delegados, fica garantida a indicação de um pensionista, desde que haja quórum para a eleição de um delegado.

Artigo 6º - São convidados e convidadas as pessoas indicadas pela diretoria colegiada que terão direito à voz nas mesas, grupos e plenárias.

CAPÍTULO V – DAS INSCRIÇÕES E DO CREDENCIAMENTO

Artigo 7º - O credenciamento se dará, através do ingresso à Plataforma Zoom, a partir das 09 horas do dia 03 de dezembro de 2021. Todos que entrarem na plataforma deverão se identificar.

Parágrafo 1º - Somente poderão credenciar-se como observadores os servidores e servidoras eleitos e eleitas de acordo como o art. 5º deste regimento.

Parágrafo 2º - Em nenhuma hipótese o observador ou observadora assumirá as prerrogativas de delegados ou delegadas.

Parágrafo 3º - Serão inscritas como convidadas e convidados, as pessoas indicadas pela diretoria do Sindsef-SP.

Artigo 8º - Os recursos relativos ao credenciamen-

to de delegados ou delegadas ao plenário, somente serão aceitos, se encaminhados pelos delegados ou delegadas que realizarem seu credenciamento até a votação do regimento interno.

CAPÍTULO VI – DOS ORGANISMOS DO CONGRESSO

Artigo 9º - O 26º Congresso do Sindsef-SP será composto pelos seguintes órgãos:

- Plenárias
- Mesas diretoras das plenárias;
- Comissão de Organização do Congresso

Artigo 10º - As plenárias são o órgão máximo de deliberação do 26º Congresso tendo competência para deliberar em última instância sobre as propostas encaminhadas, sobre os recursos a ela submetidos e sobre as demais questões atinentes do 26º Congresso, observado este regimento.

Artigo 11º - As mesas diretoras das plenárias serão compostas por um coordenador ou coordenadora e um secretário ou secretária, cujos nomes serão indicados pela organização do congresso e homologados pelas plenárias. Compete às mesas organizadoras dar a palavra, controlar o tempo, encaminhar as votações, abrir e encerrar as atividades do 26º Congresso.

Artigo 12º - A organização do 26º Congresso é formada pela diretoria do Sindicato, que se responsabiliza por organizar toda a estrutura do evento, competindo-lhe providenciar e solucionar o que for necessário ao bom funcionamento do mesmo, e decidir sobre os assuntos que não sejam da competência dos organismos do 26º Congresso, podendo delegar as tarefas a funcionários ou funcionárias da entidade.

CAPÍTULO VII – DA ORGANIZAÇÃO DOS DEBATES

Artigo 13º - Os debates durante o 26º Congresso do Sindsef-SP, serão feitos tendo como base as propostas de resoluções apresentadas para o debate, que serão agrupados num caderno que será distribuído a todos (as) os (as) participantes.

CAPÍTULO VIII – DO PROCESSO DE VOTAÇÃO

Artigo 14º - Cada delegado ou delegada terá direito a um voto em cada proposta levada em votação;

Artigo 15º - As votações serão realizadas no Chat, declarando-se aprovada a proposta que obtiver maioria simples dos votos.

Artigo 16º - A votação do plenário, será antecipada da apresentação das propostas, pelo secretário ou secretária da mesa, após o que o coordenador ou coordenadora da mesa indagará ao plenário se há

necessidade de mais esclarecimentos.

Artigo 17º - Apresentadas as propostas, a mesa diretora encaminhará a abertura das respectivas defesas, no prazo máximo de 3 (três) minutos para cada uma. No caso de pontos polêmicos a mesa diretora e/ou o plenário poderão alterar o tempo de defesa das propostas.

Artigo 18º - Encerradas as apresentações de defesa, somente serão abertas novas intervenções, caso haja manifestação da maioria do plenário sobre novos esclarecimentos.

Artigo 19º - As questões de ordem serão apresentadas para a mesa e decididas pelo plenário e devem dizer respeito exclusivamente à ordem dos trabalhos e da pauta;

Parágrafo Único - Não serão aceitas questões de ordem, esclarecimentos, ou encaminhamentos durante o regime de votação.

Artigo 20º - As propostas aprovadas pela maioria no plenário serão incorporadas ao texto do Relatório Geral, constituindo assim as Resoluções do 26º Congresso do Sindsef-SP;

CAPÍTULO IX DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 21º - Os casos omissos serão resolvidos em última instância pelas plenárias do 26º Congresso do Sindsef-SP;

Artigo 22º - A Comissão de Organização do 26º Congresso apresentará ao Plenário, a proposta de programação e o presente Regimento Interno para a apreciação e deliberação.

*Um excelente
congresso!*



RESOLUÇÃO DE CONJUNTURA**Derrotar Bolsonaro e Mourão Já!
Construir um governo dos trabalhadores, sem patrões!**

O Brasil está atingindo a triste marca de 600 mil mortes na pandemia. O governo Bolsonaro atrasou a compra de vacinas, negligenciou medidas de prevenção à Covid-19, apostou numa falsa “imunização de rebanho” e em medicamentos como a cloroquina, que só aumentaram as mortes no país. Membros do governo viram na pandemia uma oportunidade de “negócios”. Denúncias apontam que o próprio Bolsonaro acobertou esquema de cobrança de propina na negociação de vacinas e medicamentos não aprovados contra a Covid. O relatório final das investigações da CPI da Covid no Senado, deve imputar crime de responsabilidade a Bolsonaro, denunciando inclusive diversos membros de sua equipe, por conta da condução na crise sanitária e pelos crimes cometidos durante a pandemia.

Em meio a este cenário de crise, pioram as condições de vida da população, principalmente dos trabalhadores mais pobres. O Brasil tem mais de 14 milhões de desempregados e um exército de trabalhadores informais, em condições muito precárias. O país enfrenta uma verdadeira tragédia: há um aumento acelerado da miséria e do número de brasileiros que passam fome! Tudo isso é agravado com a disparada da inflação, a alta no preço dos alimentos, combustíveis, botijão de gás, conta de luz, entre outros.

O país corre, ainda, o risco de viver um forte racionamento de energia e apagões. E o pior é que não se vê a curto e a médio prazo, uma saída para esta crise econômica. A grande tarefa que está colocada para toda a classe trabalhadora é lutar contra os ataques às nossas condições de vida, ataques que estão ocorrendo hoje, e que certamente tentarão nos impor. Precisamos estar preparados e organizados para lutar; este é o nosso grande desafio!

Os ataques se dão em todas as frentes! O governo avançou bastante na destruição do meio ambiente, para favorecer latifundiários, grileiros, mineradoras, madeireiras e garimpo ilegal. Também pretende acelerar a entrega do patrimônio nacional e das estatais. A privatização dos Correios, Petrobras, Eletrobrás e outras empresas públicas vai encarecer serviços e

piorar o atendimento à população.

Com a Reforma Administrativa Bolsonaro e Guedes querem atacar os serviços públicos, para privatizar áreas como Saúde, Educação, Previdência e outras e favorecer os esquemas de rachadinhas, com apadrinhamentos políticos e corrupção. A pandemia demonstrou como é urgente ter garantias de investimento em saúde, educação, assistência social, habitação, transporte público, entre outros setores públicos, de acesso gratuitos e de qualidade.

A proposta de Reforma Administrativa (PEC-32) vai contra todas essas demandas e segue a lógica do Estado mínimo. Para defender, fortalecer e expandir os serviços públicos, ainda mais necessários diante da crise econômica, é preciso valorizar os servidores públicos, derrotar esta PEC-32, e abrir concursos públicos. Serviços públicos universalizados e de qualidade, só com servidores públicos valorizados e qualificados!

Bolsonaro ataca e estimula a opressão contra os povos indígenas, as mulheres, os lgbtqi+, os negros e negras. Assim acaba incentivando e naturalizando ações violentas da PM nas periferias contra o povo pobre.

As liberdades democráticas seguem sendo ameaçadas. São constantes os ataques e a disseminação de fake News. Bolsonaro, que sempre foi defensor da ditadura e da tortura, tenta preparar as condições para um autogolpe, para se manter no poder e impor um governo autoritário.

Porém, Bolsonaro enfrenta acentuada queda de popularidade, atingindo sua pior avaliação. Pesquisa do Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria), aponta que 53% consideram o governo Bolsonaro “ruim” ou “péssimo”; 23% avaliam como “regular” e apenas 22% aprovam o governo.

Em meio a este cenário, apostar numa saída eleitoral apenas em 2022 significa esperar por mais destruição e ataques aos direitos. A luta pelo “Fora Bolsonaro e Mourão, já!” é a tarefa mais urgente para a classe trabalhadora, suas organizações e entidades democráticas. É preciso lutar, é possível vencer. Os protestos pelo Fora Bolsonaro, precisam se intensifi-

car. Mais do que isso, as organizações da classe precisam discutir a preparação de uma Greve Geral que pare o país e coloque esse governo contra a parede. A derrota de Bolsonaro já, é prioridade, uma necessidade da nossa classe.

Mas não podemos ficar só nisso. É preciso, além de derrubar Bolsonaro, avançar e discutir o que colocar em seu lugar. Diante desta crise, da degradação das condições de vida, do aumento da miséria, é preciso um governo dos trabalhadores! Com um programa que responda às necessidades de nossa classe! Que anule as reformas Trabalhista e da Previdência; que taxe as grandes fortunas (que nunca pagam seus impostos); que interrompa o pagamento da dívida pública, verdadeira agiotagem dos banqueiros; que promova um aumento real, e mais que justo, nos salários de todos os trabalhadores; que tenha uma política de ampla criação de empregos, com a redução da jornada de trabalho, sem a redução dos salários; um governo que combata, de verdade as desigualdades sociais, e não se limite a migalhas. Eviden-

te que estas e outras medidas, que são factíveis e necessárias, deverão se chocar com os interesses da grande burguesia, os interesses dos trabalhadores e da burguesia são antagônicos! Por isso precisamos de um governo classista, um governo que não tenha burgueses! É preciso tirar Bolsonaro, mas “a gente não quer só comida”! Queremos, precisamos e merecemos muito mais!

Basta de mortes, desemprego, inflação, fome e miséria!

Contra as privatizações! Contra a Reforma Administrativa! Em defesa dos serviços públicos!

Fora Bolsonaro e Mourão Já!

Passou da hora dos ricos pagarem pela crise!

Que nós trabalhadores, maioria que somos, governemos o país!

Diretoria do Sindsef-SP – Outubro/2021



ELEMENTOS PARA O BALANÇO DO SINDSEF-SP EM 2021

A atual diretoria do Sindsef-SP seguiu enfrentando aquele que tem sido um dos maiores desafios para a organização sindical, manter o sindicato funcionando ativamente neste período de pandemia.

Foi muito importante a introdução dos coletivos temáticos, para que o funcionamento cotidiano da entidade pudesse assegurar formas democráticas de expressão, envolvimento e realização das diferentes ideias que existem no interior do sindicato.

A atuação cotidiana das instancias de deliberações do sindicato também garantiu condições para que toda decisão fosse antecedida de debate amplo e democrático, respeitando-se a pluralidade política existente.

Nesse contexto, e seguindo as propostas aprovadas no último congresso, ocorreram diferentes iniciativas com o objetivo de atuar em defesa da categoria e diminuir os efeitos do isolamento imposto pela necessidade de isolamento social.

Confira as Atividades do Sindsef-SP em 2021:

Assembleias e Reuniões Online

AGU - 22/01
Aposentados e Pensionistas - 12/01
Área Ambiental - 20/01, 03/05, 16/07
Cultura - 14/01, 06/07
Dnit - 05/07
Fundacentro - 26/01, 10/03, 12/07
Incrá - 27/01, 07/07
Ipen - 19/01, 25/02, 13/07 e 24/09
Min. Saúde /Funasa - 29/04
PGFN - 22/01, 04/05, 08/07
Secretaria do Trabalho - 21/01, 12/02, 15/07
SPU - 13/01, 05/07
ANM, ANTT, Conab, DNIT, DPU, Funai, Inmet, Mapa, Ms/Funasa) - 28/01, 14/07
Assembleia Estadual – 04/03, 16/04, 26/05, 18/06 e 18/08
Reunião da Ex-LBA – 16/09
Reunião dos servidores de Pirassununga – 26/08
Reunião do Conselho Deliberativo – 19/03, 01/04, 06/05, 01/07, 12/08 e 03/09

Lives

10/03 – Ataques aos serviços públicos e suas consequências para a população

12/03 – Mulheres trabalhadoras diante da atual crise do país

19/03 – O que está por trás da alta dos combustíveis?

24/03 – A violência do Estado contra a juventude negra das periferias

06/04 – Combate ao Assédio Moral

29/04 – O que é fascismo e como combatê-lo?

19/05 – PEC 32/20 e a destruição dos Serviços Públicos

08/06 – Passando a Boiada: A política de destruição do Meio Ambiente

28/07 – A situação da Mulher com a sobrecarga de trabalho na pandemia

31/08 – Automação e novas tecnologias no serviço público

15/09 – Saúde do trabalhador em tempos de pandemia e isolamento social

Sind Dicas

27/04 – Festival Sesc Melhores Filmes

06/05 – Documentário: Amapá - quem vai pagar a conta?

12/05 – La Commune (Paris, 1871)

20/05 – Nessa semana ocorreu a indicação de três festivais de cinema: 2ª Mostra de Cinema Árabe Feminino, 1ª Mostra Embaúba Play e Festival Estação Virtual

09/06 – Diversas - As mulheres na música brasileira, programa da Rádio USP

22/06 – Sesc digital: Eu, Daniel Blake

08/07 – Documentário: O balé das palavras de Galeano

26/07 – Ensaio sobre o fracasso

13/08 – 10ª Mostra Ecofalante de Cinema

19/08 – Canções da Cabanagem

26/08 – Ruim mesmo é ter que trabalhar

02/09 – “O Capital no Século XXI”

10/09 – “O Economia”

15/09 – Sesc digital: Mapas Afetivos – São Paulo

23/09 – Sujeito oculto na rota do Grande Sertão

Sind Voz

12/05 – Poesia: Amor e ódio, de Joselice Rocha

20/05 – Poesia: Pós-parto, de Sheila Dezen

01/06 – Poesia: Não são um, nem dois ou mesmo três, de Alexandre Schnur Gabriel Ferreira

- 09/06 – Poesia: Um dia, de Joselice Rocha
 15/06 – Coluna: Um discurso sobre o pão e a vida, Por Alexandre Schnur Gabriel Ferreira
 28/06 – Crônica: Outro olhar, Por Cristiane Reimberg
 05/07 – A máquina e seus operadores, de Alexandre Schnur Gabriel
 13/07 – Poesia: O que fazer? de Joselice Rocha
 20/07 – Crônica: Eu cantava às quintas-feiras, Por Cristina Sato
 28/07 – Poema: Sinfonia da pandemia, de Cristiane Reimberg
 09/08 – Para Paulo Leminski, Autor J.
 16/08 – Conto: Sobre duas rodas, de Cristiane Reimberg
 23/08 – Poesia: Bem-vinda, de Flavio Henrique Nobrega
 30/08 – Poema: Deixei limpar minhas vidraças, de Vanessa Ibrahim
 06/09 – Poesia: Domingo de jogo, de Flavio Henrique Nobrega
 16/09 – Poesia: Canudos, de Joselice Rocha
 22/09 – O canto, de Joselice Rocha

Nossa Gente

Espaço dedicado a contar a história de pessoas que contribuíram para a construção e fortalecimento do sindicato. A ideia faz parte do projeto de Comunicação Popular, aprovado no 25º Congresso do Sindsef-SP

- 18/05 – Cida Ventura
 09/09 – Hidetoshi Takiishi

Vídeos

- 13/01 – Fake news sobre o serviço público
 24/01 – Saudação aos aposentados
 08/03 - Dia Internacional da Mulher Trabalhadora | As bandeiras de luta em defesa das mulheres trabalhadoras foram reunidas no vídeo
 22/03 - Diretoria chamando os servidores e demais trabalhadores do país para o 24 de março - Dia Nacional de Luta contra o desmonte do Estado
 14/04 – Vídeo para Campanha de Filiação e Recadastramento
 28/06 - Dia do Orgulho LGBTQIAP+ | Produzimos e divulgamos um vídeo para dar visibilidade a data
 27/07 - Luís Genova e Flávio Nóbrega convocaram a categoria para o encontro nacional dos trabalhadores e trabalhadoras do setor público

Boletins Especiais

- 12/01 – Em defesa da vida, vacinação para todos já, pela imediata retomada do auxílio-emergencial, por garantia de empregos e salários! Fora Bolsonaro e Mourão!
 16/01 – Cultura | Sindsef-SP encaminhou requerimento reivindicando a suspensão do retorno às atividades presenciais no Museu Lasar Segall
 08/02 – É hora de lutar | Bolsonaro está destruindo os serviços públicos!
 11/02 – Fortaleça o seu sindicato! Começa a proposta dos coletivos do Sindsef-SP
 13/02 – Decreto 10.620, assinado por Bolsonaro, é inconstitucional
 22/02 – SET | Sindsef-SP se reuniu com superintendente para defender manutenção do teletrabalho
 01/03 – SET | Prevalece o diálogo e reivindicação de suspensão do plano de retomada do Trabalho presencial é atendida
 02/03 – Carolina de Jesus: “Ninguém vai apagar as palavras que escrevi”
 03/03 – Bolsonaro está destruindo os serviços públicos!
 04/03 – Governo quer passar a boiada e congelar o salário do funcionalismo!
 08/03 – A sobrevivência da mulher negra, em tempos de Covid-19
 08/03 – Servidores em luta contra o desmonte dos serviços públicos
 19/03 – Campanha de Solidariedade | Chocolates para as crianças das ocupações
 08/04 – Plano de saúde pesa no bolso dos servidores: Com salários congelados, muitos não conseguem mais arcar com essa despesa
 19/04 – Dia de Luta dos Povos indígenas | Pela vida e continuidade histórica dos nossos povos, “Diga ao povo que Avance”
 28/04 – Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho
 03/05 – Nota de repúdio à tortura | Ditadura Nunca mais!
 03/05 – Contagem do Tempo Especial para Aposentadoria | Sindsef-SP orienta a entrar com requerimento administrativo
 10/05 – Nota sobre o massacre no Jacarezinho, no Rio de Janeiro | A ação da polícia civil que matou pelo menos 28 pessoas na comunidade do Jacarezinho, foi denunciada e repudiada pelo Sindsef-SP

21/05 – Área Ambiental | Fora Salles! Fora Mourão e Bolsonaro!

01/06 – PGFN | Jurídico do Sindsef-SP e Comissão de Servidores estudam possibilidade de retomar antigas demandas do setor

11/06 – Cresce a luta pelo Fora Bolsonaro e Mourão, já! 19 de junho será bem maior!

30/06 – Não aos Projetos que atacam os direitos dos povos indígenas

14/08 - Contra a PEC 32 | 18 de agosto é dia nacional de greve e mobilização

14/08 – Basta de ataques aos serviços públicos!

26/08 – Sindsef-SP questiona portaria de retorno ao trabalho presencial

08/09 – Substitutivo da PEC 32 aprofunda ataques ao funcionalismo e sucateamento dos serviços públicos

14/09 – Governo federal corta verbas e a produção de radiofármacos para o diagnóstico e tratamento de câncer é paralisada

16/09 – Contra o assédio e a censura no serviço público

17/09 – Pressão popular e dos servidores adia a votação da PEC 32

Cards do Sindsef-SP

18/03 – 150 anos da Comuna de Paris

23/03 – Convocatórias para o Dia Nacional de Mobilizações Contra a Reforma Administrativa!

07/04 – Dia Mundial da Saúde | Nossa homenagem aos profissionais que estão na linha de frente do combate ao coronavírus!

17/05 – Dia Internacional Luta contra a LGB-Tifobia

18/05 – Dia Nacional de Combate ao abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

05/06 – Fora Salles/#Carreira de Especialista de Meio Ambiente/ #Ministros do STF Digam não a ADI 3159;

10/06 – Contra a Reforma Administrativa: Pergunta lá no Posto Ipiranga

17/06 – Contra a Reforma Administrativa: Servidor com estabilidade não tem medo de ser demitido

18/06 – Contra a Reforma Administrativa: Servidor sem estabilidade perde o emprego caso se negue a participar de esquemas, direcionar licitação, fazer cambalacho, deixar passar corrupção

30/06 – Contra a Reforma Administrativa: Servidores aposentados tem fortes motivos para dizer

não a reforma administrativa

01/07 – Contra a Reforma Administrativa: Servidor concursado não participa de rachadinha

13/08 – Não à MP 1045: Aqui jazem direitos trabalhistas / Contra a precarização do trabalho, a redução de salários e direitos / MP 1045 é a morte dos direitos trabalhistas

10/09 – Servidor, reforma administrativa pode te colocar no olho da rua / Reforma Administrativa é precarização, sucateamento dos serviços públicos, extinção de órgãos e de carreiras / Governo quer nos dividir, não aceite! / Estabilidade, gestão de desempenho e perda de cargo público / Não se iluda ninguém será poupado

Rodas de Conversa

07/05 – CineSef virtual | Debate com foco no documentário “Amapá, quem vai pagar a conta”, com a participação do diretor Carlos Pronzato

13/05 – Resistência e luta do povo negro

23/08 – “A guerra de Canudos entra em cena”

Atividades Externas

01/02 – Dia Nacional de Luta | Contra a Reforma Administrativa, por vacinas para todos e pelo Fora, Bolsonaro, Mourão e Paulo Guedes!

10/02 – Live “Covid-19 como doença do trabalho”, organizada pelo Ilaese e CSP-Conlutas

24/03 – Dia Nacional de Mobilizações Paralisações e greves dos Servidores Públicos

24/04 – 4º Encontro Nacional de Saúde do Trabalhador da CSP-Conlutas

30/04 – Ato virtual unificado em São Paulo: Resistência, luta e solidariedade

01/05 – 1º de maio Classista, de luta e internacionalista | Fortalecemos o ato organizado pela CSP-Conlutas e Intersindical

29/05 – Dia Nacional de Mobilização pelo Fora Bolsonaro

19/06 – Dia Nacional de Luta: Não tire a máscara, tire Bolsonaro

03/07 – Dia Nacional de Luta: Governo não comprou vacina porque queria propina

20/07 – Encontro Estadual dos Servidores Públicos de São Paulo

22 a 25 de julho - 1º Congresso Nacional Estatutário do Movimento Nacional Quilombo Raça e Classe;

24/07 – Dia Nacional de Luta pelo Fora Bolsonaro

29 e 30/07 – Encontro Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Setor Público

18/08 – Dia Nacional de Mobilização contra a PEC 32

07/09 – Dia Nacional de Luta | 27ª edição do Grito dos Excluídos. O tema deste ano foi contra a PEC 32 e pelo fora Bolsonaro e Mourão

Campanhas de Solidariedade

07/01 – O Sindsef-SP se engajou ativamente na campanha pela liberdade de Igo Ngo e Felipinho

12/03 – Campanha da Páscoa para as crianças das ocupações

29/07 – Campanha de Solidariedade para aquecer as famílias das ocupações

30/07 – Lutar não é crime! Pela liberdade de Galo e Jéssica

Atividades Diversas

Sindsef-SP em Movimento | As aulas de ginásticas online. De janeiro a setembro ocorreram 33 encontros

Caça Talentos | Enquete elaborada para conhecer os talentos e expectativas culturais da categoria

Bordando e Lutando | A oficina de bordado iniciou na segunda quinzena de abril. Enquanto bordam dialogam sobre o isolamento social, pressão

para o retorno ao trabalho presencial, lições da pandemia, família, machismo, racismo, opressões, reforma administrativa etc.

Cultura e Lazer | em 23/03 um grupo de servidores conheceram o acervo digitalizado da exposição “Segall e o Brasil”, do Museu Lasar Segall, conduzidos por educadores da instituição

30 anos do Sindsef-SP | Em maio, o Sindsef-SP completou 3 décadas na luta. Uma celebração virtual marcou a celebração

Aniversário dos servidores | Cartão comemorativo para celebrar o aniversário dos servidores sindicalizados

Campanha de filiação e recadastramento | Para impulsionar a campanha preparamos um vídeo destacando a política do sindicato em defesa dos servidores, além das principais iniciativas adotadas nesse período de pandemia

Plantões Jurídicos | Desde o início da pandemia, além do telefone e e-mail, os servidores também podem agendar atendimentos online com os advogados

Curso | 500 anos de guerras, revoltas e revoluções do povo brasileiro, ministrado pelo Ilaese em quatro encontros virtuais

Diretoria do Sindsef-SP – Outubro/2021



RESOLUÇÃO DE COMBATE ÀS OPRESSÕES

Pelo fim de toda a opressão! Contra o racismo, o machismo, a LGBTQI+fobia e a xenofobia! Em defesa dos povos indígenas!

O capitalismo utiliza diferentes formas de opressão para super explorar e dividir a classe trabalhadora, colocando homens contra as mulheres, brancos contra negros e negras, brasileiros contra imigrantes, jogando contra a unidade da classe. A opressão é utilizada para subjugar a classe trabalhadora, relegando-a à informalidade, ao subemprego, ao desemprego crônico, além de excluir direitos básicos de saúde, educação, moradia, terra e assistência social.

Bolsonaro se apoia em um discurso de ódio contra toda a classe trabalhadora, mas principalmente contra as mulheres, negros, LGBTQI+s e imigrantes. Seus apoiadores reproduzem o que há de mais atrasado em relação aos preconceitos e discriminações criados pelas ideologias de opressão. Não é privilégio de Bolsonaro a utilização dessas ideologias. As mulheres, negros e LGBTQI+s nunca tiveram os mesmos direitos sociais, mesmo nos governos do PT. Foram os primeiros a serem demitidos, a perderem suas casas, a viverem na marginalidade, a sofrerem com a falta de acesso à educação e à saúde pública. Foram nos anos petistas que o Brasil bateu recorde de prisões de jovens negros.

Para acabar com a opressão não basta eleger governantes mulheres, negros e LGBTQI+s, ou apostar na construção de organizações que unam todas as mulheres, todos negros e negras, todas as LGBTQI+s independentemente de sua classe social, pois apesar de todos os oprimidos sofrerem juntos, a saída para a superação da opressão se dá com a ruptura com o sistema capitalista. A luta contra todas as formas de opressão é parte da luta contra a exploração e, portanto, é uma tarefa de homens e mulheres da classe trabalhadora, que devem lutar juntos por igualdade salarial, pelo acesso aos serviços públicos e direito ao emprego. O fim da opressão em definitivo só pode ser realizado com o fim da sociedade de classe, mas a luta para isso deve ser feita desde já.

Não pode ser livre quem oprime outro. A classe trabalhadora não poderá derrotar o projeto de Bolsonaro e do imperialismo, nem tampouco se libertar da exploração, se não levar as bandeiras contra as opressões para unir toda a classe trabalhadora.

Defendemos as seguintes bandeiras de luta:

- Fora Bolsonaro, Mourão, seus ministros e todos aqueles que compõe a coesão burguesa contra os trabalhadores, que pioram ainda mais as condições de vida das mulheres, negros e negras, indígenas, LGBTQI+s e imigrantes da classe trabalhadora.
- Suspensão do pagamento da dívida pública e investimento nas políticas afirmativas para os setores oprimidos da classe trabalhadora! Que combatam a violência, a discriminação e as desigualdades.
- Defesa intransigente de todos que sofrem com assédio moral, racial, sexual e de gênero, fruto das mazelas do capitalismo e do racismo, do machismo, da xenofobia e da LGBTQI+fobia;
- Implementação, na ação cotidiana, de políticas gerais e específicas com um corte de raça, classe, gênero e sexualidade, nas campanhas salariais e nas lutas cotidianas. Salário igual para trabalho igual, para negros e brancos, homens e mulheres;
- Contra o machismo e a violência às mulheres! Punição aos agressores! Construção de casas abrigo! Basta de feminicídio! Aplicação e ampliação da Lei Maria da Penha! Por mais investimento na rede de assistência as vítimas de violência machista! Delegacias de mulheres que funcionem 24 horas, 07 dias por semana em locais de fácil acesso em todos os bairros ou regiões e com equipes preparadas para o atendimento!
- Contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças! Pelo fim do trabalho infantil!
- Punição ao estupro e não à vítima! Não ao Estatuto do Nascituro e qualquer projeto reacionário que criminalize a vítima de violência sexual! Não a cultura do estupro!
- Educação sexual e contraceptivos para prevenir! Aborto legal, seguro e gratuito para não morrer!
- Garantia de atenção integral à gestante no parto e pré-natal. Por licença-maternidade de 6 meses sem isenção fiscal, para todas as mães trabalhadoras, inclusive para as adotantes! Pelo reconhecimento do atestado de acompanhamento dos filhos como abono de dias ao trabalho;

- Autonomia sobre o próprio corpo, contra a exigência de autorização do marido para realização de “ligadura”;

- Mais investimentos no SUS! Escolas públicas de qualidade! Contra o projeto escola sem partido. Educação sexual nas escolas. Restaurantes públicos e lavanderias públicas! Creches em tempo integral, gratuitas e de qualidade para todos os filhos da classe trabalhadora!

- Criminalização da LGBTQI+fobia! Campanhas que combatam o preconceito e a discriminação! Profissionais capacitados para atender vítimas de LGBTQI+fobia!

- Contra a exclusão, a discriminação no mercado de trabalho e o desemprego impostos pela LGBTQI+fobia!

- Cotas para pessoas transexuais, transgêneros e travestis nas universidades e nos concursos públicos! Por uma educação pública que respeite a diversidade de identidade de gênero e orientação sexual e garanta o livre e seguro desenvolvimento e exercício da sexualidade.

- Respeito à identidade de gênero na saúde, nas instituições de ensino e todos os espaços sociais! Direito ao nome social, de transexuais, transgêneros e travestis, sem burocracia;

- Realização da campanha pela União Civil com plenitude de direitos;

- Políticas de saúde da mulher lésbica e de pessoas transexuais; Pela despatologização da transexualidade! Pelo acesso amplo à saúde das pessoas transexuais, incluindo o direito à cirurgia de redesignação sexual e tratamentos hormonais pelo SUS! Lutar pelo acesso público, gratuito e sem discriminação à saúde das pessoas LGBTQI+, respeitando e atendendo às especificidades e necessidades ligadas ao sexo, à identidade de gênero e à orientação sexual;

- Fim da mercantilização dos espaços de luta das pessoas LGBTQI+, como as Paradas que são patrocinadas pelos governos e pelo mercado pink, restringindo a participação do movimento e esvaziando-os de conteúdo político;

- Políticas públicas de combate à violência. Repúdio a Damares que destinou 0% de orçamento para o combate à violência LGBTQI+.

- Chega de racismo! Não ao genocídio do povo negro.

- Desmilitarização da Polícia Militar, fim da Força Nacional de Segurança, fim das intervenções militares nas comunidades pobres; direito dos trabalhadores e dos bairros pobres à autodefesa e ao armamento; Não ao encarceramento do povo negro;

- Reparação, já! Cotas para a população negra nas universidades e concursos públicos. Demarcação das terras quilombolas;

- Laicização de fato do Estado Brasileiro; Pelo fim da intolerância religiosa afro brasileira. Pela valorização da cultura negra e popular das periferias e do campo/quilombolas e da cidade/juventude negra;

- Contrar todas as formas de xenofobia!

- Contra o marco temporal! Em defesa das terras indígenas! Retirada definitiva da pauta de votação da CCJC e arquivamento do PL (Projeto de Lei) 490/2007, que ameaça anular as demarcações de terras indígenas;

- Arquivamento do PL 2633/2020, conhecido como o PL da Grilagem, que visa anistiar grileiros e legalizar o roubo de terras, agravando ainda mais as violências contra os povos indígenas;

- Arquivamento do PL 984/2019, que pretende cortar o Parque Nacional do Iguaçu e outras Unidades de Conservação com estradas;

- Arquivamento do PDL 177/2021 que autoriza o Presidente da República a abandonar a Convenção 169 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), único tratado internacional ratificado pelo Brasil que aborda de forma específica e abrangente os direitos de povos indígenas;

- Arquivamento do PL 191/2020, que autoriza a exploração das terras indígenas por grandes projetos de infraestrutura e mineração industrial;

- Arquivamento do PL 3729/2004, que destrói o licenciamento ambiental e traz grandes retrocessos para a proteção do meio ambiente e para a garantia de direitos das populações atingidas pela degradação ambiental de projetos de infraestrutura, como hidrelétricas.

- Contra todas as formas de opressão até mesmo as menos debatidas no movimento sindical, como o preconceito contra idosos, contra pessoas com deficiências e contra a gordofobia.

Diretoria do Sindsef-SP – Outubro/2021